



MUNICÍPIO DE ARGANIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Acta n.º 01**

Sessão Ordinária  
da  
Assembleia Municipal  
realizada  
em

18 de Fevereiro de 2017



Assembleia Municipal

## ACTA N.º1

-----Ao décimo oitavo dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelas Senhoras Deputadas Rita Gonçalves e Fernanda Maria Dias, na qualidade de 1º e 2º Secretárias, respectivamente. -----

-----Seguidamente a 2º Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

-----Arménia Maria Morgado Coimbra, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Elisabete Simões Oliveira, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Patrick António Wende Dias da Cunha, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal. -----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Manuel Tavares de Moura, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Luís Fernando das Neves Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo Fernando Ferreira Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa. -----



Assembleia Municipal

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça Lopes, António Sêco e Eduardo Miguel Ventura acompanhados pela Técnica Superior de Direito, Inês Anjos. -----

----- A 2ª **Secretária** deu conhecimento das justificações das faltas dos Senhores Deputados Mário Pereira Gonçalves, António Gonçalves Cardoso, Paulo Jorge Marques Amaral e do Presidente da Junta de Freguesia do Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, que se encontram anexas a esta Acta. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Do público presente a assistir à sessão da Assembleia Municipal, inscreveu-se uma pessoa, o **Senhor Emanuel**. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Emanuel residente em São Martinho da Cortiça**, que depois de cumprimentar os presentes, referiu; “Tenho algumas perguntas a fazer à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal sobre a situação das pavimentações nas Fronhas e da rua do campo de futebol.

----- Foi dito que aquelas estradas iam ser alcatroadas e eu gostava de saber qual a data do início das obras.

----- Gostava também de perguntar ao Executivo Camarário e à Assembleia Municipal qual o ponto de situação, da zona de lazer das Fronhas?

----- Por último queria alertar o estado em que se encontram algumas marcações das passadeiras, no trajecto Sarzedo – Arganil. A marcação em algumas zonas já não se nota, criando algum perigo para quem circula a pé. Também ali na zona do Sobreiral também já se vão deixando de notar as passadeiras. Gostaria de alertar para a necessidade de elas serem novamente marcadas. Obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves, para responder às questões colocadas pelo Sr. Emanuel, elemento presente no público**.

----- Começou por cumprimentar todos os presentes, agradeceu as palavras do senhor Emanuel Martins e de seguida referiu, “relativamente às pavimentações das Fronhas e do acesso à Escola de São Martinho da Cortiça, a empreitada que as integra já está adjudicada, mas existem alguns



Assembleia Municipal

trabalhos que têm que ser feitos previamente às pavimentações, mas estas serão realizadas nos próximos meses.

-----Relativamente ao Parque de lazer das Fronhas, o projecto está na fase final de elaboração, portanto, logo que esteja pronto e contamos que seja para breve, lançaremos o concurso para a empreitada.

-----Quanto à questão das passeadeiras, tomei boa nota e vamos verificar internamente a possibilidade de resolver essa situação. Senhor Presidente, muito obrigado”.

## PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

### 1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra a **Senhora 1ª Secretária** para **fazer a leitura da** correspondência recebida. ----

-----Pedi a palavra o Senhor Deputado António João Lopes, para referir, que tinha enviado por e-mail, uma proposta para ser lida na Assembleia Municipal.

-----Referiu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso, que o e-mail não tinha chegado ao expediente da Assembleia Municipal de Arganil, contudo deu indicação de que se fizesse uma nova pesquisa.

-----Pedi também a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que proferiu, “queria uma informação relativamente ao expediente que foi lido, por ordem cronológica, segundo me apercebi e no meio dos postais e dos convites, ouvi referência a duas acções de impugnação.

-----Eu queria informação mais complementar, se são deliberações da Assembleia Municipal, que são objecto de impugnação, ou se são só deliberações da Câmara?

-----O **Senhor Presidente da Assembleia, Avelino Pedroso**, pediu aos serviços para que a documentação solicitada fosse entregue.

### 2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº6 realizada no dia 26 de Novembro de 2016.-----

----Não havendo pedidos de intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia Avelino Pedroso**, colocou a Acta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

### 3 – Assuntos de interesse para o Município. -----

----- Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Carla Rodrigues**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu, “quer como elemento da Assembleia Municipal quer como utilizadora da piscina municipal, questionar o Executivo, sobre as obras que estão a decorrer de requalificação da Cerâmica Arganilense.

Há muitos utilizadores como eu que têm questionado essas obras, dado que a piscina só abriu à comunidade a nove de Janeiro e ainda se encontram algumas obras por executar, nomeadamente o acesso ao andar superior pela escadaria e também o auditório. Neste momento não decorrem sessões de cinema e a maior parte dos eventos estão a ser realizados no espaço multiusos, que é um espaço agradável mas não tem as condições devidas.

Gostaria aqui de saber qual o ponto de situação em relação a esta obra~. Obrigada”.

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado António Lopes**, para dizer.

----- “O meu assunto hoje, prende-se com o CETA. O Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, tem um nome interessante, CETA.

----- Eu pedi há cerca de dois anos, alguns relatórios para saber qual era a evolução do andamento daquela estrutura e posteriormente visitei algumas empresas lá instaladas.

----- Tenho ideia de que aquela estrutura foi feita, como em muito Municípios do país, com a finalidade de criar estrutura para uma associação empresarial, podia ser industrial e comercial, mas que o actual edifício, está ocupado por empresas que é normal. Que aproveitem durante um período de início de actividade, mas que posteriormente, ao fim de seis meses ou um ano, libertem o espaço para outras empresas ou para permitir que continue haver actividade colectiva, para debater os assuntos de natureza industrial e económica.

----- Tenho a ideia de que não está a ser usado no melhor sentido, por isso gostaria de conhecer os relatórios anuais, porque estes são a tradução dos planos que se marcam no início do ano, mas que tem havido, digamos que algum adormecimento nessa situação.

----- Outro aspecto que me parece debater nesta Assembleia, é a situação da pista de aviação em Coja.

----- Há uma pista de aviação que se destinava a protecção contra os incêndios, isso terminou, a pista existe, no entanto é um bem que devia ser usado colectivamente.

----- Há estrutura para uma escola de pilotagem, uma escola de paraquedismo, para actividades de turismo, para uma infinidade de hipóteses. Está em discussão o plano nacional de coesão territorial.



## Assembleia Municipal

Era conveniente que estivéssemos alerta porque algumas das alíneas desses cinco eixos que se referem à coesão territorial, podem conter programas que possam ser usadas para a melhoria e aproveitamento desta estrutura que está completamente inactiva há vários anos.

----- Outro aspecto, eu vi o Boletim Municipal de Fevereiro, já não me é distribuído no correio, não sei se houve alteração quanto à distribuição pelo correio, porque no início era distribuído por todas as caixas do correio. Ultimamente já não me tem sido distribuído, no entanto continuo a ver aspectos mais de desporto e menos de actividades económicas. A nossa função é também de actividade económica, por isso eu volto a frisar, que este Boletim para além da legislação que introduz o boletim, ainda também não vi alguns dos textos que enviei para esse Boletim, certamente ainda não houve tempo para ler o despacho fundador desses boletins. Logo eu espero que estes boletins se orientem cada vez mais para os aspectos económicos, porque é por não termos nesta região, criação de postos de trabalho, que as lojas aqui no centro de Arganil como noutras povoações vão fechando. Só criando actividades económicas é que nós trazemos para cá gente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, que é não recolhendo determinados impostos. Essas não recolhidas de impostos não criam postos de trabalho, por isso não trazem ninguém para cá. Traz gente para cá, se nós criarmos condições de trabalho

----- Outra alínea que vi nesse Boletim, é que foi atribuído à Casa do Povo de Coja para fazer o anfiteatro, quarenta mil euros. Todos os projectos devem passar pela Assembleia, no plano que é feito em Novembro, mas continuamos a não atribuir valor ao plano. Nós temos de ter a noção de que temos de planear a nossa vida. Todos que passaram por escolas, sabem que há planos para as aulas, há planos para os exames, tudo é planeado no início.

----- Nós no Município temos de planear em Novembro e executar durante o ano. Aparecem projectos e despesas que não passaram por aqui, é uma forma de desprestigiar a Assembleia, que não conduz a um trabalho consistente, permanente e rentável. Obrigado”.

----- Usou da palavra a **Senhora Deputada Rita Marques**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia e de seguida referiu, “desde a nossa Assembleia de vinte e seis de Outubro sobre as medidas de combate à Desertificação no Concelho e Promoção do Desenvolvimento Sustentado, que me tenho questionado seriamente, sobre o que faz os jovens manterem-se no Concelho.

----- Na verdade percebi que existe um ponto fundamental para os jovens se manterem no Concelho e refiro-me às vias de acesso não só dentro do Concelho, mas também fora dele.

----- Refiro-me em específico à IP3. Esta estrada não se encontra dentro do Concelho nem faz ligação directa, contudo é uma via de acesso das mais importantes para o nosso Concelho.



Assembleia Municipal

----- Sempre foi uma via com alguns problemas associados, contudo neste momento a estrada encontra-se totalmente degradada, tornando-se verdadeiramente perigosa.

----- A importância desta estrada prende-se não só com os turistas, mas também com professores, estudantes e todas as pessoas do Concelho que através dela tem acesso a grandes centros urbanos, como por exemplo Coimbra.

----- Pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se estão a ser tomadas medidas em relação a este assunto, uma vez que a degradação progressiva desta via, certamente afastará num futuro próximo, turistas e os próprios habitantes do Concelho.

----- Ainda relacionado com a questão das vias de acesso ao Concelho, questiono também em que situação se encontram as negociações para a requalificação da EN342, nomeadamente a ligação Coja-Arganil.

----- Como as comunicações não se fazem só por estrada e cada vez mais a internet e o telemóvel, tornaram-se fundamentais na nossa vida, tanto no trabalho como na vida pessoal e já aqui falámos que em vários locais do Concelho, existem muitas dificuldades de acesso a estas redes e isto constitui sem dúvida, um factor afastador das pessoas do Concelho. Por isso pergunto também, o que é que tem sido feito em relação à melhoria das redes móveis e ligação à internet no Concelho. Obrigada”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura.**

“Ex. mos membros da mesa da Assembleia Municipal, membros do executivo, Ex.mos senhores presidentes das Junta de Freguesia, restantes membros da Assembleia Municipal, público presente, a minha saudação em nome da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva.

Fazendo a história recente do relacionamento entre órgãos de soberania do nosso poder local, não será surpresa para nenhum dos presentes que os sucessivos episódios vividos ao longo destes últimos três anos são absolutamente contrários aos manuais de boas práticas democráticas, em especial, quando está em causa a satisfação das necessidades das pessoas que aqui representamos no desempenho desta função pública.

Como regra de princípio, qualquer um de nós ao aceitar o exercício de um cargo político, fê-lo na base do contributo cívico em prol de um futuro melhor, assente num modelo de sociedade democrática e pluralista, onde todos temos o direito a manifestar a nossa opinião e a obrigação de respeitar e ser respeitado como cidadão representante do poder local, no uso das competências de qualquer um dos órgãos da estrutura das autarquias.



## Assembleia Municipal

Infelizmente, estes nobres valores foram por várias vezes esquecidos neste concelho, sobrepondo-se-lhes agendas que em nada prestigiam alguns militantes da política, obrigando outros a recordar-lhes que o exercício da astúcia tem limites que não devem ser ultrapassados.

Como fundamentais, neste âmbito, temos o respeito pelas freguesias, pelas pessoas que as representam, pela história das vilas e aldeias, pelos seus hábitos e pelos caminhos que pretendem seguir na base da união e concordância com as linhas mestras traçadas para o concelho de Arganil.

Olhando para trás, a vila de Coja viu a sua Câmara Municipal derrubar estes pilares básicos do relacionamento, pelo desrespeito a uma decisão fundamentada e unânime da Junta de Freguesia contra a inoportunidade para distinguir alguém que se demitiu de cumprir um mandato, simplesmente porque a palavra democracia no seu dicionário tem um significado diferente.

Ao ir por este caminho, foi evidente o sinal dado pela Câmara Municipal de imparcialidade e intenção de extermínio político de uma pessoa em particular no seio do executivo de uma Junta de Freguesia.

Inédito também em Portugal, a instauração pela Câmara de Arganil de um processo de multa contra a segunda maior freguesia do seu concelho, recusando-se a aceitar a verdade dos factos que lhe foram transmitidos e agravando a sua natureza com a acusação de que os membros da Junta de Freguesia agiram de má-fé, mesmo sabendo das implicações criminais que resultariam dessa qualificação em termos pessoais sobre os membros da Junta.

É público que a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva foi obrigada a recorrer aos Tribunais para defesa da sua honra e que foi anulada esta injustiça.

Creemos que perante este cenário, será justo reclamar da mesma justiça a reparação dos danos provocados à vila de Coja, à sua Junta de Freguesia e em particular aos membros do executivo que viram o seu nome envolvido neste processo, injustamente e de forma intencional, com sérios prejuízos para a sua vida privada.

\Poderíamos aqui também falar de outras formas de coação, cuja origem e objetivos se desconhecem, como as audições na ASAE, na GNR, na policia Judiciária, das participações à DGAL, da forma imperativa com foram geridos os erros na atribuição administrativa de topónimos existentes na vila de Coja, tudo sinais claros de que ou estamos no sistema ou então o sistema está contra nós. Se duvidas houvesse, o caminhar neste sentido teve sempre como objetivo fomentar a discórdia e a instabilidade, não se escusando ao facilitismo do uso dos recursos e dinheiros públicos de forma cirúrgica, sempre que daí resultasse atrito na comunidade Cojense.

Sabemos que há quem chame a isto o exercício da política. Recuso-me contudo a aceitar esta forma de estar na vida pública, não me revendo no culto instalado.



Assembleia Municipal

Obrigo-me por isso a erguer a minha voz nesta Assembleia contra a cultura de gratidão instalada, personalizada de forma maciça pelas paredes deste concelho, em placas que nada acrescentam e que desvirtuam a verdade histórica das coisas, omitindo muitos em nome de um.

Por tudo isto, preocupa-me seriamente o futuro deste concelho e a relação da minha freguesia com a sua Câmara, uma vez que são recorrentes estes tipo de episódios que só prejudicam o desenvolvimento desta região e afastam as pessoas.

Apesar de tudo, não poderia terminar sem manifestar publicamente a minha satisfação pela intenção comunicada pela Câmara Municipal de candidatar no corrente ano a Praia Fluvial de Coja à bandeira de praia acessível.

Como muitos dos presentes saberão, a praia fluvial do Caneiro foi classificada pelos leitores do “guia das praias fluviais” como a melhor praia fluvial de Portugal no ano 2016 e, recentemente, eleita como imagem de marca turística da Zona Centro.

Apesar do valor simbólico destas distinções, este reconhecimento do esforço que Coja tem feito ao longo dos anos é a prova de que o investimento no turismo é importante e que tem inegável retorno para o concelho.

Olhando para os concelhos vizinhos que nesta área se afastam abismalmente daquilo que o concelho de Arganil tem gasto nas suas praias fluviais, vemos nesta mesma tabela a Pampilhosa da Serra em 8.º lugar, em 9.º Avô, Gois em 16.º e 33.º, Cascalheira em 42.º, Pomares em 47.º, Piódão em 53.º e finalmente Benfeita em 57.º lugar.

De realçar que Arganil é o único concelho que tem 5 praias fluviais na lista das 100 melhores praias fluviais de Portugal.

Faço votos para que esta notícia e outras que têm vindo a público nos últimos tempos sobre a qualidade de vida no concelho sejam utilizadas no sentido de se criar um rumo claro de aproveitamento das oportunidades e dos recursos que felizmente temos na região e que tardamos em saber aproveitar.

Termino, sugerindo ao executivo da Câmara Municipal e a todas as Juntas de Freguesia do concelho que como forma de incentivo à participação maciça da população no Carnaval do concelho Arganil, realizado no próximo dia vinte e oito, pelo Mais Além em Coja, seja dada tolerância de ponto aos funcionários na próxima terça-feira de Carnaval.”



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu:

----- “Um tema que está um pouco na moda, que é falarmos de indicadores embora alguns tendam a falar de indicadores quando eles são afetos à nossa linha de pensamento ou vão de encontro àquelas que são as nossas em alguns casos, as nossas ambições pessoais. Mas é preciso entender os indicadores e os rankings e olhar para eles de uma forma muito séria e muitas vezes, ver nomeadamente instituições credíveis e que ainda assim alguns tendem a descredibiliza-las só porque não concordam ou porque não são capaz de ver mais além, mas temos que olhar para eles, de forma séria e ver como eles medem certos níveis indicadores concelhios.

----- Refiro-me aqui especificamente a um e nem de propósito, porque falei dele na Assembleia Municipal passada, que é o Índice de Transparência Municipal, que saiu recentemente e que é elaborado por uma entidade que é a TIAC – Transparência e Integração, Associação Cívica que é a representante portuguesa, da rede global Transparency International.

----- Mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através da análise de setenta e seis indicadores de informação disponibilizada aos cidadãos. Pela primeira vez, a Câmara Municipal de Arganil integra os cinquenta Municípios mais transparentes do país em quadragésimo nono lugar, sendo também o quarto lugar ao nível da Comunidade ao nível Intermunicipal, onde numa pontuação destacada de mais de setenta e quatro pontos, sobressaem indicadores, como a transparência económico-financeira onde nós atingimos a marca dos cem, ou seja, onde somos um Município 100% transparente nessa área.

----- Tive oportunidade de ler o estudo, é um estudo que os Municípios cada vez mais tendem a correr com resultados contra ele, porque percebem a sua importância. A prova disso, é que a média tem vindo a subir ano após ano e este ano subiu imenso e ainda assim, Arganil conseguiu atingir a marca dos cinquenta Municípios mais transparentes.

----- Muitas vezes, internamente ó porque nos dá jeito ou porque como já referi, a nossa ambição pessoal assim o justifica ou parece querer justificar, temos tendência a desvalorizar estes indicadores e estes rankings que medem tão só uma palavra, que tanto significado tem, que é Transparência. Obrigado”.

----- Usou da palavra a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira**, que cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal para de seguida referir, “Não queria deixar de referir o evento do dia sete de Fevereiro na aldeia de Piódão e que se apresentou aqui como um lançamento da iniciativa Sete Maravilhas, que este ano, dois mil e dezassete vai se centrar na temática das aldeias.



Assembleia Municipal

-----Não deixo de referir aqui dois aspectos, o primeiro que me parece muito importante, que é termos dez aldeias do Concelho que são candidatas em várias categorias e portanto demonstra a preocupação que eu acho essencial de promover o Concelho na sua transversalidade. Este esforço de promover várias aldeias de diferentes Freguesias e por outro lado, o facto de este lançamento que teve um forte mediatismo, se tenha realizado no nosso Concelho, chamando a atenção precisamente para o nosso território.

-----Por outro lado, esta iniciativa vai-se desenrolar durante vários meses, vão haver galas semanais onde vão ser faladas as aldeias que depois serão pré selecionadas e eu acho que há aqui um impacto muito grande, que pode ser aproveitado e que pode depois ser multiplicado em consequências muito positivas para o nosso território que tem de facto, muito para mostrar e se tivermos aqui uma janela de oportunidades no sentido de fazer com que este território chegue a mais pessoas, poderemos aqui capitalizar muito, a importância desta iniciativa.

-----Olhar para o ano de dois mil e dezassete como o ano do interior, das aldeias que têm de facto o lado afetivo, são muitas as pessoas que têm uma ligação afectiva às aldeias, portanto acho que poderá ser e para além da paisagem natural, uma janela de oportunidade muito grande para nos promovermos e podermos economicamente garantir resultados muito positivos.

-----A título de exemplo e como curiosidade, perante outras iniciativas das Maravilhas de Portugal, para termos uma ideia do impacto de uma iniciativa como esta pode ter, as visitas do Mosteiro de Alcobaça aumentaram 40% depois desta iniciativa, ou seja, existe aqui uma janela de promoção que pode ser muito importante para todo o Concelho. Portanto não queria deixar, de felicitar o esforço que houve, por parte do Executivo e das Juntas de Freguesia, que naturalmente deve ter sido um trabalho concertado quer nas candidaturas das aldeias, quer no facto da iniciativa se ter realizado no nosso Concelho, quando há aldeias de todo o país que são candidatas. Obrigada ”.

-----Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu:

“Esta é a primeira Assembleia Municipal, do ano de dois mil e dezassete. Dois acontecimentos marcaram a nossa vida política nacional, e cujo as referências eu entendo, que esta Assembleia, sobre esses dois acontecimentos grandiosos, deve no bom sentido, pronunciar-se.

Sendo certo e já tomámos conhecimento e sufragamos todas as honrosas referências que foram feitas numa anterior sessão da Câmara Municipal, pelos Senhores Vereadores e também pelo Senhor Presidente da Câmara e não dizendo melhor do que já foi dito, mas dizendo de uma outra forma, queria homenagear dois nossos concidadãos.



Assembleia Municipal

-----Um que partiu do mundo e outro que para o mundo partiu. Que muito nos orgulham e nos devem orgulhar. Pelos valores que as suas vidas encerram, independentemente de credos ou de ideologias.

-----Mário Soares, falecido recentemente em Janeiro deste ano. Uma vida inesgotável.

-----Que esta Assembleia lembre, o resistente Mário Soares no combate sem tréguas contra a ditadura. Que relembremos o Primeiro-ministro, contestado com o país dividido ao meio à beira da guerra civil em mil novecentos e setenta e cinco.

-----Que relembremos o Primeiro-ministro após a aprovação da Constituição de mil, novecentos e setenta e seis, o Primeiro-ministro do primeiro bloco central em mil novecentos e oitenta e quatro, o bochechas como carinhosamente lhe chamaram na década de oitenta e noventa. O fixe Presidente Soares reeleito com 71% dos votos e com a célebre frase, *“não desejo mais poderes, mas não sou a rainha de Inglaterra”*.

-----O Mário Soares no pós presidencialismo, de seu nome Liberdade e não fosse eu advogada, não o citava nestas acções, porque lembro o abraço que deu a todos aqueles, que no exercício de cargos públicos caíem em desgraça. E lembro-me o abraço que ele deu, a Leonor Beleza, a Isaltino Morais e a José Sócrates, sempre contra a Ditadura, sempre contra o Colonialismo, sempre contra o Comodismo, mas sempre pela Democracia, pela Europa e pelo progresso da economia de mercado e sempre do lado certo da história.

-----Vitórias e derrotas saboreou-as da mesma forma, como um animal político e citando-o, *“Só é vencido quem desiste de lutar”*.

-----Com pesar pelo seu desaparecimento físico, mas com muito orgulho pelo maior vulto português do século XX, eu lembro a visita que fez a Arganil, numa das suas presidências abertas.

Fê-lo por escolha deliberada, afinal Coja era a terra de um dos seus mentores, maior amigo e companheiro, o ilustre arganilense Fernando Vale.

-----O Município de Arganil, sob a presidência da Câmara do Dr. Maia Vale, no ano de mil novecentos e noventa, atribuiu-lhe o título de cidadão honorário do Concelho de Arganil, sendo sua vontade, não conseguida, atribuir-lhe a medalha de ouro.

-----Nessa visita, recordo eu bem, a Banda de Arganil tocou à sua chegada, o povo saiu à rua, saudou-o e Arganil também gritou nesse ano, *“Soares é fixe”*.

-----Relembremos com pesar e orgulho homem, cuja história se confunde com a história de Portugal.

-----Proponho um minuto de silêncio em memória de Mário Soares.



Assembleia Municipal

----- Queremos dizer oportunamente, que acolhemos a proposta dos Senhores Vereadores, de se atribuir com dignidade, ao nome de Mário Soares a uma das artérias da Vila de Arganil, sabemos que a Comissão de Toponímia das ruas, já analisou a proposta que muito nos congratula.

----- Como me referi, o outro concidadão, este que partiu para o mundo, é António Guterres, que tomou posse como Secretário-geral da ONU, a doze de Dezembro e que iniciou em Janeiro de dois mil e dezassete, as suas funções.

----- Congratularmo-nos porque o novo Secretário-geral da ONU, era já para nós um prestigiado cidadão português. Mas é hoje um homem com prestígio internacional, cuja carreira muito nos orgulha pelas suas origens e formação.

----- Católico assumido, praticante de ação social deste jovem, nunca abandonou este seu talento, mesmo depois de sessar funções no Governo.

----- Quem não se lembra, que depois de deixar o cargo de Primeiro-ministro, deu explicações de matemática gratuitamente no carenciado Bairro da Quinta do Mocho em Lisboa.

----- Homem feito para o multilateral e para o compromisso, homem de diálogo, hábil conciliador e fazedor de pontes, emocional sem deixar de ser racional num mundo em desordem, fragmentado a cada ano, num mundo em que o caminho, para o caus não deixa de ser considerado como um progresso.

----- António Guterres será e é o homem certo, no lugar certo, que muito nos orgulha pela eleição e que muito nos orgulhará pelo seu desempenho.

Saudando também a sua eleição, congratulamo-nos também com a posse de António Guterres, convictos de que iremos um dia, glorificar também o seu desempenho no cargo hoje considerado o mais impossível do mundo.

----- Concluimos com as suas palavras, que encerram uma lição de vida para todos nós: *“Tive o enorme privilégio de acumular um conjunto de experiências, vivi uma revolução em Portugal, estive na linha da frente da consolidação da democracia, fui líder partidário e Primeiro-ministro, trabalhei dez anos em apoio aos refugiados. Abriram-se-me muitas portas a tudo o que é vital nas relações internacionais, tenho o dever de por a render essas capacidades”.*

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu, “tenho para hoje uma pequena intervenção, mas antes disso, não posso deixar de fazer aqui dois ou três comentários, que me parecem absolutamente pertinentes.

----- Verificar com agrado que agora há referências à necessidade da correcção do piso da EN342 e que agora está de facto degradada e que é preciso reparar com urgência.



Assembleia Municipal

----- Nós vimos dizendo isto há imenso tempo, esta é uma bandeira gasta, compreendo que isto é dar possibilidade ao Senhor Presidente da Câmara de dizer que a culpa é do Governo, compreendemos isso muito bem, o importante é reparar a estrada.

----- Também quero dizer de uma maneira simples, que este Governo tem um ano e que esta Câmara Municipal a quem compete também em última análise, a reparação deste traçado, tem onze anos quase doze e devemos ter isto bem presente no nosso pedido, de qualquer forma, tal como sei, congratulo-me com isso

----- Tenho sido aqui uma voz a apresentar o rankings e hoje não ficaria de bem comigo, se depois deste bom resultado, conseguido pelo ranking da transparência, não o reconhecesse publicamente e dizer do meu agrado, como veio o Município de Arganil, nessa subida acentuada do ranking da transparência, o que e repito, me agrada.

----- Poderia dizer relativamente ao ranking, outras coisas. Há por aí autarcas carenciados e com lugares importantes, a porem em causa a forma como estes rankings são elaborados. Não vou por aí, digo apenas que me agrada esta posição, mas também tenho que dizer imediatamente, outra coisa a seguir, é que este lugar só é possível, com a colaboração empenhada dos funcionários desta Autarquia. São eles, que da função mais simples, são eles que da função mais elaborada em colaboração com as determinações do poder político, conseguem este bom resultado. Daí que vai o meu voto e o nosso voto de parabéns, a todos os funcionários da Autarquia, que de alguma forma viabilizaram esta situação que a todos nos agrada.

----- Também quero dizer, em relação ao autarca da minha terra, é nítido e notório, alguma divergência forte e algumas coisas em que se pode dizer uma coisa e outro dizer algo diferente e todos ficarmos na dúvida. Mas da intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, há algo de substancial, que é, e refiro-me à coima que foi proposta para a Junta de Freguesia

----- A União de Freguesias de Coja e Barril de Alva defendeu-se, e ao defender-se no local próprio, que é o Tribunal, este entendeu, que não deveria considerar culpada a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva.

----- Isto tudo para dizer, e esta é uma intervenção factual e com análise de tribunal, que eu enquanto Deputado Municipal, gostava de ter acesso a essa decisão do juiz.

----- Não sei se o Senhor Presidente da Câmara, se o Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, o que me parece é que gostaria de ter muito isso e deixo aqui, o pedido, nomeadamente à Câmara Municipal, que se achar isso conveniente, me faça chegar esse pedido.

----- Vou também a um outro tema e hoje vou só a intervenções difíceis. Vou ao Piódão e às Aldeias de Xisto. Manifestar o meu agrado que foi na visibilidade dada ao Piódão e ao Município de Arganil,



Assembleia Municipal

naturalmente subscrevendo aquilo que foi dito, que esta visibilidade foi positiva na medida em que nos trás divulgação e conhecimento.

-----Posto isto que era obrigatório referir, tenho que partilhar convosco uma ideia que me parece que está relacionada com um assunto candente. E recordo-me de um escritor dinamarquês, muito famoso, que é Christian Andersen, que tem em Portugal um conjunto de contos, muito conhecidos e muito famosos.

-----Há um deles, que queria partilhar convosco, que é, “O Rei vai nu”. Este conto é dos mais lidos em Portugal, deste autor.

-----Perguntar-me-ão, o que é que “O Rei vai nu”, tem a ver, com a nossa Assembleia Municipal?

-----Tem tudo meus amigos, é que a mensagem fundamental deste conto, diz que há verdades que são irrefutáveis, há realidades que nós não escondemos, há situações que todos verificamos que acontecem, mas comodamente nada dizemos, deixamos andar. E é isso a mensagem fundamental do Rei vai nu.

-----E é aqui que há uma ligação tremenda com a Assembleia Municipal e com isto que estamos a falar, é que o Despovoamento e a Desertificação sendo efectivamente, o nosso problema maior, nós não temos tido disponibilidade para o analisar.

-----Eu penso que não há piscinas que não façam falta, se não houver utilizadores, uma boa biblioteca não faz sentido num local, que não tenha leitores.

-----Em síntese, todas as infraestruturas, sejam elas culturais, desportivas e outras, se nós não atacarmos este problema com seriedade, tudo o resto é muito secundário.

-----Eu estou aqui, dizendo isto convictamente, na disposição de colaborar com seriedade, não deixando cair este tema, porque não ficaria de bem comigo e com a minha consciência.

-----É preciso voltarmos ao tema do Despovoamento e da Desertificação, porque ele é o nosso problema maior. Bem sei que não é um problema de Arganil, também é um problema de Arganil e nesse sentido deve ser um problema que nos marca a todos. Muito obrigado”.

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, que começou por cumprimentar todos os presentes, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida proferiu:

-----“Queria falar sobre os quarenta anos do Poder Local Democrático, que no passado dia doze de Dezembro de dois mil e dezasseis, ficou marcado com quarenta anos das primeiras eleições autárquicas em Portugal.

-----Estas eleições estiveram na génese de uma das maiores transformações democráticas, registadas em Portugal no pós Vinte Cinco de Abril.



## Assembleia Municipal

-----As Autarquias locais foram um importante alicerce para a implantação da liberdade e do regime democrático em Portugal.

-----O Poder Local, desde essa altura, tem desempenhado um papel de grande importância no desenvolvimento do país, constituído por estruturas administrativas mais próximas dos cidadãos e que podem responder às suas necessidades e anseios de forma mais directa, célere e eficiente.

-----De facto, a instituição democrática do Poder Local, alicerçado nas actuais trezentas e oito Câmaras Municipais e três mil e noventa e dois Juntas de Freguesia, constitui um passo determinante para uma enorme e verdadeira revolução do território nacional.

-----Para além da transformação democrática que encetou, transformou igualmente a geografia do país, tanto a nível económico, como a nível social e cultural.

-----Em mil novecentos e setenta e seis, Portugal era um país muito deficitário, sobretudo nas zonas rurais onde quase tudo estava por fazer, pesa embora, as muitas benfeitorias que as colectividades regionalistas realizaram em prol das povoações e das suas gentes numa demonstração de apego, amor à terra e solidariedade.

-----A partir de setenta e seis, novos horizontes de realização se traçaram e as necessidades básicas da população, começaram a ser supridas. Fornecimento de água, saneamento básico, eletrificação rural, estradas, serviços de saúde, escolas e bibliotecas. Estes são alguns dos exemplos mas flagrantes que se podem enumerar.

-----Outro grande qualificativo que o poder local trouxe ao desenvolvimento democrático, foi um formidável alargamento da participação cívica, que aproximou as populações em torno de um desígnio comum de progresso e desenvolvimento.

-----A preponderância do poder autárquico é cada vez maior, com a atribuição crescente de competências. Na celebração dos quarenta anos do Poder Autárquico, organizado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Primeiro-ministro António Costa afirmou que a melhor forma de celebrar estes quarenta anos do Poder Local Democrático, seria confiar e apostar na necessidade de maior descentralização, o que significa, que as Câmaras Municipais irão receber ainda mais competências e como tal, um aumento de responsabilidades.

-----Este ganho de preponderância na administração territorial do Poder Local, paradoxalmente sofreu alguns recuos, como sucedeu recentemente no processo pouco discutido, pouco refletido de extinção e fusão de freguesias, tendo esta decisão política significado uma diminuição do bem-estar e um claro afastamento das populações, como bem verificamos, no nosso Concelho de Arganil.

-----A falta de discussão e a falta de promoção do envolvimento das populações, tem contribuído para um desinteresse crescente dos eleitores, sobretudo dos mais jovens, na escolha democrática



Assembleia Municipal

dos seus representantes na administração local. Aqui também notamos um aumento da abstenção e do desinteresse nas eleições.

----- Este afastamento, também se deve à visão que os diversos executivos autárquicos, imprimem às políticas locais e que ditam realizações que conferem aos territórios os distintos graus de desenvolvimento competitivo e conseqüentemente uma sensação de bem-estar, mais ou menos conseguidos.

----- O grande desafio dos próximos tempos, passa por recuperar o interesse na participação cívica do eleitorado, uma maior participação resultará numa maior representatividade, no maior escrutínio e num trabalho mais profícuo em prol da comunidade.

----- É necessário perceber, que o território é cada vez mais competitivo e os Municípios têm obrigatoriamente que se diferenciar pela capacidade de atração de investimento, gerador de emprego e riqueza.

----- A população valoriza cada vez mais os territórios que lhes proporcionam uma melhor qualidade de vida, tanto a nível económico, como de emprego, saúde, educação, desenvolvimento, desporto, lazer, cultura e ambiente. E maior interação cívica, sendo esses os territórios que tem uma maior capacidade de fixar população para além de conferir uma forte identidade diferenciadora do território.

----- É isso que o nosso Concelho de Arganil tem de realizar para se aproximar dos bons exemplos que se verificam nos Municípios vizinhos e ganhar a preponderância e relevância regional que já teve no passado e que lamentavelmente temos vindo a verificar que têm vindo a recuar e a definhar de forma cada vez mais preocupante”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, para responder às questões que foram colocadas.

----- “Começo por agradecer todas as questões que foram colocadas.

----- Respondendo à Senhora Deputada Carla Rodrigues, relativamente às obras na Cerâmica, foram desenvolvidas um conjunto de obras, para resolver sobretudo o problema das condensações que existiam, em especial no Bloco A – Piscinas Municipais, suprimindo assim, quer erros de projecto, quer erros de execução.

----- Subsistem ainda problemas sinalizados na escada metálica do átrio principal, infiltrações nas claraboias, principalmente no Bloco B de acesso ao auditório, tendo sido notificado o empreiteiro para os resolver. Assumiu o compromisso de o fazer a curto prazo, se o não fizer, muito em breve a Câmara Municipal, desencadeará o procedimento para acionar as garantias bancárias e assumirá também os trabalhos de correção das anomalias verificadas.



Assembleia Municipal

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, dizer que o Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, foi criado para captar e apoiar o desenvolvimento de empresas na área dos serviços e que um conjunto significativo delas, estão lá instaladas, portanto não foi para nenhuma Associação Empresarial, foi mesmo para a criação e desenvolvimento de empresas nestas áreas.

-----Estão ocupados cerca de dois terços dos gabinetes previstos, têm um trabalho em diferentes áreas têm contribuído para valorizar economicamente o Concelho

-----Relativamente à questão da pista da aviação, como sabe o Aeródromo Sebastião Ferrão, é propriedade da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva.

-----A Câmara e a União de Freguesias tinham e têm interesse que aquele Aeródromo possa ser desenvolvido num conjunto de actividades.

-----Tivemos ocasião de reunir com a Autoridade Nacional de Aviação Civil, percebemos que o mais imediato é poder licenciar aquele equipamento, como uma pista de ultraleves. Sabemos que foram desenvolvidas também pela União de Freguesias diversas iniciativas, no sentido desse licenciamento se poder concretizar.

-----É nesse campo que se está a trabalhar, em particular a União de Freguesias.

-----Relativamente ao Boletim Municipal, apenas dizer que não houve nenhuma indicação de alteração do modo de distribuição, portanto se há alguma falha, teremos que reclamar com os CTT.

-----Por outro lado, também dizer que os apoios no âmbito do associativismo, são uma competência da Câmara Municipal e como é normal em todos os casos, também no caso da Casa do Povo de Coja, foi sujeita uma proposta à apreciação do Executivo Camarário, que por unanimidade entendeu atribuir este valor, porque consideramos que aquela intervenção, era importante para valorizar a qualidade dos equipamentos culturais em Coja.

-----A Senhora Deputada Rita Marques trouxe aqui o tema das acessibilidades.

-----Julgo que há dois problemas distintos, o primeiro é uma necessidade urgente do IP3 ser requalificado, porque sobretudo em períodos de grande precipitação, percebemos todos, a grande perigosidade daquela via. Essa questão da requalificação do IP3 é independente de outra necessidade que a região tem, que é, naturalmente, a construção da autoestrada Coimbra-Viseu.

-----É fundamental para toda a Região Centro, esta autoestrada, e aquilo que desejamos é que essa obra possa ser lançada no mais curto espaço de tempo.

-----Não apenas a construção da autoestrada, mas também a requalificação do IP3, porque não oferece hoje em dia, as melhores condições de segurança para todos aqueles que utilizam esta via tão importante para a Região Centro.



Assembleia Municipal

-----Relativamente à EN342, eu fico às vezes perplexo, com a intervenção de alguns Senhores Deputados, nomeadamente do Senhor Deputado Eugénio Fróis pela demagogia que colocam neste assunto.

-----Estrada Nacional 342: a responsabilidade pela sua manutenção é das Infraestruturas de Portugal. A Câmara Municipal se quiser tapar os buracos que a estrada tem, não o pode fazer. Era bom que de uma vez por todas, fossemos claros, transparentes, intelectualmente honestos e cada um assumisse as suas responsabilidades.

-----A responsabilidade da EN342 é da administração central, é das Infraestruturas de Portugal, é do Governo. Se não está feita essa intervenção, a culpa é do Governo. Do Governo PS, PSD, PSD/CDS; é de todos os Governos.

-----A Câmara Municipal ao longo destes anos tem feito tudo e podemos documentar, no sentido de pressionar a Administração Central, para que esta obra seja executada.

-----Agradeço a questão que foi colocada pela Senhora Deputada Rita Marques, relativamente às iniciativas que a Câmara Municipal tem tomado, relativamente a esta matéria.

-----Já tivemos ocasião, sobre este assunto e com o actual Governo, de falar com o Senhor Ministro das Infraestruturas, com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, e temos mantido conversas com a Infraestruturas de Portugal.

-----A Infraestruturas de Portugal transmitiu-nos que o que estava previsto, era uma intervenção no troço Arganil-Coja- Vila Cova de Alva- Avô- Estrada Nacional 230 e estava prevista uma dotação de sete milhões e meio de euros.

-----Foi elaborado o projecto para esta intervenção, entretanto as Infraestruturas de Portugal informaram-nos que não existem hoje condições financeiras para poder fazer toda a intervenção.

-----Num espírito de colaboração, a Câmara Municipal entende que era muito importante, que toda a obra fosse desenvolvida, mas manifestámos também a nossa abertura para encontramos soluções conjuntas, no sentido de atacar aquilo que é o troço com maiores problemas nestes vinte cinco quilómetros, que é concretamente a ligação de Arganil a Coja.

-----A Infraestruturas de Portugal depois de ter o projecto dos vinte cinco quilómetros concluído que estão a fazer e que ficará pronto no final deste mês, propuseram-nos que numa primeira fase, fosse feita a ligação de Arganil ao Alto da Boa Vista. Considera a Câmara Municipal que faria todo o sentido que a intervenção não terminasse no Alto da Boa Vista, no mínimo fosse até Coja, mas melhor do que isso, que fosse até ao cruzamento do Vales.

-----Isto porquê? Porque estamos a poucos dias de lançar um concurso da requalificação da ligação, Coja-Barril de Alva- Vila Cova de Alva e que será sempre uma alternativa ao troço, cruzamento dos Vales-Vila Cova de Alva.



Assembleia Municipal

----- Assim garantíamos um bom acesso de Arganil a Coja, à Benfeita, à Cerdeira e Moura da Serra, ao Piódão, com esta intervenção das Infraestruturas de Portugal e garantíamos também um bom acesso a Vila Cova de Alva, Anceriz e Pomares com a intervenção que a Autarquia vai fazer.

----- As Infraestruturas de Portugal encontraram aqui um meio-termo, não é a intervenção chegar ao cruzamento dos Vales, mas também não é ficar no Alto da Boa Vista, é chegar a Coja.

----- Neste momento o trabalho técnico está feito pela Infraestruturas de Portugal. Há todas as condições para que o concurso público possa ser lançado no primeiro semestre. Depende apenas da decisão do Governo relativamente a esta obra. Aguardamos a decisão do Senhor Ministro e do Senhor Secretário de Estado no sentido desta obra poder ser lançada, uma obra tão importante para o Concelho de Arganil.

----- Relativamente às redes móveis e Internet no Concelho e a Senhora Deputada Rita Marques também falou desta matéria. As redes móveis e sobretudo nas aldeias que não são servidas por qualquer rede, a Câmara fez um protocolo com a Vodafone e algumas dessas aldeias, já têm rede móvel. Esse trabalho vai continuar.

----- Há uma matéria que eu julgo que é importante também hoje aqui abordar, que está relacionada com a Fibra ótica.

----- Vale a pena recordar, que em dois mil e nove, o Governo do então Primeiro-ministro Eng.º José Sócrates e do Secretário de Estado Paulo Campos, lançou os concursos internacionais para as redes nova geração, deixando o Concelho de Arganil fora desses concursos.

----- Na altura houve uma tomada de posição, em Setembro de dois mil e nove, da Assembleia Municipal, não tendo contado com o apoio da Bancada do Partido Socialista; houve uma votação maioritária no sentido de manifestarmos a nossa indignação pela exclusão do Concelho de Arganil nas redes nova geração, com o suposto argumento de que haveria oferta comercial no Concelho e que se resumia a umas dezenas de clientes da Vodafone. Vodafone que tinha colocado um bastidor nas instalações da PT.

----- Na verdade, hoje acreditamos que essa exclusão teve naturalmente motivos políticos. Ao longo destes anos, procurámos junto das operadoras, que o Concelho pudesse ser dotado da Fibra ótica. Como diz o povo, *“água mole em pedra dura, tanto dá até que fura”*. Por isso e depois de inúmeros contactos, o último dos quais como o Senhor Presidente do Executivo da PT, que decorreu no mês passado, em Janeiro, podemos hoje regozijarmo-nos de que vamos ter Fibra ótica finalmente no Concelho, neste primeiro semestre, começando naturalmente por Arganil e depois estendendo-se a todo o Concelho, numa instalação que prevemos que seja feita até ao final do próximo ano.

----- Arganil terá seguramente Fibra ótica ainda neste primeiro semestre e todo o Concelho previsivelmente será coberto até ao final do ano que vem.



Assembleia Municipal

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, eu gostaria só apenas de recordar que cada um deve assumir as suas responsabilidades e respeitar as suas atribuições e competências.

-----A competência para a atribuição de nomes de rua é da Câmara Municipal e entendeu a Câmara Municipal, por unanimidade, homenagear e distinguir o Eng.º João Oliveira, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Coja e União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, antigo Presidente da Câmara Municipal e Vereador. Entendeu distingui-lo pelos relevantes serviços prestados ao Concelho.

-----Nem sempre estivemos de acordo, quer os eleitos do PSD, quer os eleitos do Partido Socialista, naturalmente com o senhor Eng.º João Oliveira, mas reconhecemos, temos essa grandeza e essa capacidade de poder reconhecer o trabalho que ele desenvolveu.

-----Recordo-me que nessa altura o Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, fez uma participação ao Ministério Público em que entre outras coisas, porque entendia que o parecer da Junta de Freguesia era vinculativo, e como referi, fez uma queixa ao Ministério Público, que entre outras coisas, pedia a perda de mandato dos membros da Câmara Municipal, inclusive a possibilidade de eles poderem ser detidos.

-----O Ministério Público respondeu a essa queixa, dizendo que se houve alguma ilegalidade em todo o processo de distinção toponímica do Eng.º João Oliveira, foi o facto da Junta de Freguesia não ter colocado as placas na respectiva rua, a qual a Câmara tinha decidido por unanimidade.

-----É bom que isto fique claro nesta Assembleia, para de uma vez por todas, todos podermos estar devidamente esclarecidos.

-----Relativamente à questão da multa, o Senhor Deputado Eugénio Fróis solicitou e naturalmente que a Câmara Municipal tem todo o gosto em poder partilhar com os Senhores Membros da Assembleia Municipal, a sentença do tribunal relativamente àquela reclamação.

-----Mas concentremo-nos naquilo que é essencial e o que o Tribunal veio dizer, foi que o auto que foi levantado pela GNR, não foi pela Câmara Municipal, devia ter sido levantado, não à União de Freguesias mas aos organizadores operacionais do evento. É isso que a sentença vem dizer, de uma forma muito clara.

-----Recordo apenas, que quem iniciou um processo de licenciamento já fora do prazo, para a realização daquele espectáculo, daquela iniciativa ruidosa, foi a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva e também temos aqui os documentos, se os Senhores Membros da Assembleia os quiserem consultar.

-----Apenas dizer e em resumo, relativamente à intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, é importante que cada um assuma as suas responsabilidades.



Assembleia Municipal

----- Que acima das pessoas, estão as instituições e é as instituições que nós devemos servir, tendo a consciência clara de que a nossa passagem pelas instituições é efémera e elas é que vão prevalecer no caminho para o futuro.

----- Queria também agradecer as palavras do Senhor Deputado Luís Almeida relativamente aos indicadores.

----- Quadragésimo nono lugar a nível nacional do Índice da Transparência é de facto um bom resultado. O grande salto foi dado no ano passado, este ano entrámos no lote dos cinquenta primeiros e isso significa que somos um Município transparente e que presta contas ao seu órgão fiscalizador, mas também a todos os munícipes.

----- Poderíamos falar de outros números. Nomeadamente já atingimos as cem mil utilizações da piscina municipal, temos registado um aumento significativo da frequência nas bibliotecas. Somos dos dois Concelhos da Região de Coimbra com maior adesão à recolha de pilhas, portanto há um conjunto de indicadores que nos deixam naturalmente muito satisfeitos.

----- A Senhora Deputada Elisabete Oliveira abordou aqui o tema das Sete Maravilhas. Eu julgo que foi um momento importante para o Concelho, que o lançamento nacional das Sete Maravilhas Aldeias tivesse decorrido no Piódão. Foi uma grande promoção do Piódão e do Concelho de Arganil. Estamos muito empenhados nas candidaturas das dez aldeias, candidaturas que decorrem até sete de Março.

----- Julgo que é associando o nome do Piódão, do Concelho de Arganil a eventos de dimensão nacional que nós naturalmente conseguimos afirmar e valorizar o Concelho e todo o seu potencial turístico.

----- Também é bom recordar, que o ano de dois mil e quinze são os últimos números que se conhecem relativamente ao turismo, foram registadas no Concelho, trinta e cinco mil dormidas e cerca de vinte e um mil hóspedes. Isto representa, face a dois mil e catorze, um aumento superior a 50%.

----- Acreditamos que em dois mil e dezasseis os números serão ainda melhores. Este é um trabalho de muitas entidades, naturalmente da Câmara Municipal no trabalho que tem desenvolvido na promoção turística do Concelho, mas também dos nossos empresários a quem eu quero deixar uma palavra de grande apreço por tudo aquilo que têm feito, no sentido de afirmar e valorizar o Concelho num contexto tão importante como é o contexto turístico.

----- Associar-me em nome da Câmara Municipal, a própria Câmara Municipal já o tinha feito quer relativamente ao Dr. Mário Soares quer relativamente ao Eng.º António Guterres, mas associar-me às palavras e aos votos propostos pela Senhora Deputada Arménia Coimbra.

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, eu fiquei com dúvidas de quando se referiu ao conto de Hans Christian Andersen, “*O Rei vai nu*”, se estava a fazer algum registo autobiográfico, fiquei com essa dúvida. Senhor Presidente muito obrigado”.



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale**, para referir: “Relativamente a esta questão da Fibra ótica, eu gostava de repor aqui alguma verdade porque parece-me que ao longo do tempo, tem-se falado sobre este assunto com muita demagogia e com muito paleio.

----- Eu há alguns tempos, contactei a Fibroglobal e perguntei directamente;

----- Exmos. Senhores, gostaria que me informassem à cerca da razão pela qual o Concelho de Arganil não se encontra abrangido pelo vosso projecto de Fibra ótica e responderam-me.

----- E facultaram-me a seguinte informação: “A lista de Concelhos foi definida pelo Governo quando lançou os concursos para os projectos de redes de nova geração em zonas remota, nomeadamente o projecto para a zona centro que abrange quarenta e dois Concelhos desta região.

----- Estes projectos são financiados por fundos públicos, incluindo fundos comunitários, tendo a Comissão Europeia definido os critérios de ilegitimidade para os Concelhos a abranger pelo projecto, relacionados com o nível de desenvolvimento de serviços, infraestruturas e ofertas de mercado de banda larga existentes nesses Concelhos. Nesse sentido, os Concelhos a eleger, só podiam ter serviços de banda larga de base e oferecidos por um único operador e depois reforça, por serviços de banda larga de base, significa serviços de baixo débito, ADSL baseado em acesso cobre e oferta de banda larga de um único operador, tipicamente a PT.

----- Está aqui a resposta ao facto pelo qual Arganil não tem Fibra ótica até hoje.”

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para dizer, “eu tenho que responder ao Senhor Presidente da Câmara e não o vou fazer nos termos e nos modos com que ele me respondeu a mim, porque não me parece próprio.

----- O Senhor Presidente à uma coisa em que não poupou, foi na adjectivação, um deputado demagógico, desonestidade intelectual e outras, que edo por aqui e que não respondo à letra deliberadamente por entender que não é o momento nem é oportuno.

----- Relativamente ao cerne da questão, tenho que responder e tenho que dizer à cabeça que é função primordial da autarquia, zelar pelo bem-estar e por resolver os problemas da comunidade que representa. Ora a EN 342 está perfeitamente inserida neste objectivo.

----- Depois ouvi com muita atenção também, o Senhor Presidente da Câmara dizer, nós não podemos sequer tapar um buraco, porque efectivamente isto nos transcende.

----- Eu sou apelidado de gostar de por os olhos aqui à volta na nossa região e indo aqui para os nossos vizinhos de Oliveira do Hospital, recordo-me e recordamo-nos todos, da luta que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital fez em defesa da estrada da beira, dita assim



Assembleia Municipal

de uma maneira simples e popular, no troço do vizinho Concelho de Oliveira do Hospital. Veio para a rua, encabeçou o movimento, veio à frente das colunas.

----- Eu sei que o Senhor Presidente da Câmara de Arganil, tem conhecimento disto tudo, sei. Mas o que é facto é que há aqui uma intensão clara de pressão e de ajuda no sentido de resolver um problema premente.

----- Esse troço já foi adjudicado, aqui tem sido esta conversa de alcofa, esta conversa aqui num espaço confinado e aquele problema da EN342 Coja – Arganil, não se resolve quando o piso for corrigido, são problemas de mentalidade que se alteraram, o alto Concelho ganhou novos hábitos, estou farto e cansado de dizer isto e heide continuar a dizer-lo calmamente sem nenhum problema.

----- Finalizando, o conto “o Rei vai nu”, o Senhor Presidente da Câmara é um leitor., é um homem que escreve, não ponho isso em causa, mas não tem presente o conto. É que no desfile em que o rei passeava e que todas as pessoas estavam a ver que o rei não tinha roupa, ninguém dizia nada, até que é a voz de uma criança que diz que o rei vai nu.

Este é o significado que eu quis trazer a esta conversa, o Despovoamento e a desertificação não acontece porque não é politicamente correcto. Vale mais guardar o lixo debaixo do tapete de que atacar uma questão séria. Comigo não.

----- Até ao fim, de uma forma correcta, serena mas convicto da razão, hei de denunciar esta situação e ficaria contente que a resposta fosse: Senhor Deputado, dir-me-ia o Senhor Presidente de Câmara, essa era uma grande resposta.

----- A todos os projectos que eventualmente nos apareçam com interesse, tem o seu financiamento garantido, na proporção de 30% por exemplo, se eles fixarem pessoas, nomeadamente jovens, neste território. Essa era uma boa resposta. Muito obrigado Senhor Presidente”.

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Luis Almeida**, para proferir; “Acho que hoje aqui relativamente à Fibra ótica, à excelente notícia que hoje foi aqui dada pelo Senhor Presidente da Câmara, fica aqui claro que as boas notícias não servem de todo ao Partido Socialista.

----- Porquê? Não me recordo de ter existido qualquer tipo de intervenção anterior e corrijam-me se eu estiver enganado, do Senhor Deputado Fernando Vale, sobre este problema no Concelho.

----- A única vez e volto a repetir que me recordo foi agora e depois de ser dada a notícia de que ia ser uma realidade e que ia ser uma realidade, já no primeiro semestre em Arganil e nas áreas circundantes.

----- Ainda sobre este tema, quero dizer que na altura, estávamos a falar do Governo do Partido Socialista, falámos de um concurso público internacional, que estabeleceu e definiu critérios e a resposta que o Senhor Presidente deu, e eu recordo-me bem, e já lá vamos fazer aqui uma resenha



Assembleia Municipal

histórica da Assembleia Municipal, que também houve aqui uma troca importante que é fundamental recordar e esclarecer neste ponto.

----- Voltando à questão dos critérios, conforme Arganil ficou fora e conforme os critérios, aliás Arganil tinha tudo para ser considerado no âmbito deste concurso público internacional, basta ver os Concelhos aqui à volta, que tal como Arganil, se encaixavam nesses critérios e ficaram excluídos.

----- Arganil ficou excluída assim como Oliveira do Hospital e a Lousã, porque esses Concelhos tinham uma oferta e uma natureza de investimento já realizados, incomparáveis com o caso de Arganil, daí aumentar ainda mais o sentimento de revolta e não perceber de todo, por que razão fomos excluídos.

----- Quando dizia voltar à resenha histórica, estamos a falar no ano dois mil e nove, vou ser breve Senhor Presidente. A primeira vez que o assunto aqui foi colocado, foi pelo Deputado Eugénio Fróis, que dizia que tinha ido a Góis ao lançamento da iniciativa e que era uma grande iniciativa do Governo do PS, onde eu tive oportunidade à data, de lhe responder que era de facto uma grande, uma excelente iniciativa para alavancar o desenvolvimento económico do país, mas, excluía Arganil e os Arganilenses.

----- E nesse sentido, a Bancada do Partido Social Democrata, entendeu na Assembleia Municipal da altura, fazer uma Moção, termos aqui uma intervenção política, fazer uma Moção que não era do PSD, mas era do Concelho, pelo facto de termos sido espoliados dessa grande mais-valia, que era na altura o processo das redes nova geração.

----- A Bancada do Partido Socialista votou contra, em bloco votou contra. Sei que o Senhor Deputado na altura ainda não fazia parte dessa Bancada, isto é a vantagem de andar aqui à mais anos e daí lembrar-me neste sentido.

----- Depois de todo este trajecto político, o PS não pode nem deve agora ter moral para dizer muito mais sobre este tema. Obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura**, que proferiu, “apenas para complementar a informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara ao Senhor Deputado António João Lopes, sobre a questão das pistas de Coja em que a Junta de Freguesia tem um processo quase concretizado da legalização da utilização das pistas por pequenos ultraleves e está em negociação em curso com a Associação Nacional para a protecção Civil, para a reativação das pistas para a utilização para os combates dos fogos florestais.

----- Se isto se vier a concretizar, será uma mais-valia certamente para o Concelho de Arganil e para todo esta região, que verá reposta a importância daquela estrutura no combate aos fogos florestais.



Assembleia Municipal

-----Relativamente à questão levantada pelo Senhor Deputado Eugénio Fróis, a Junta de Freguesia teria todo o gosto mas a Câmara Municipal já se antecipou ao facultar futuramente a deliberação do Tribunal sobre a questão da multa, mas aproveitou apenas para clarificar aqui uma situação que foi levantada pelo Senhor Presidente da Câmara, sobre o contexto da reclamação apresentada pela Junta de Freguesia em relação à atribuição do topónimo ao Eng.º João Oliveira.

-----Que fique bem claro, que a Junta de Freguesia não teve por acção aquilo que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara e teremos todo o gosto em partilhar convosco aquilo que foi a reclamação Junto do Ministério Público.

-----Ainda a propósito da toponímia, eu acho que aqui há uma diferença de maturidade na análise deste processo por parte da comunidade.

-----Todos sabemos que existe neste momento em Coja um problema com a toponímica em relação a um nome que foi atribuído de uma forma democrática, mas ultrapassando ou suavizando alguns procedimentos e utilizando alguns expedientes que interessa e que importa regularizar no futuro.

-----Friso que esta maturidade que eu assisti e que devo enaltecer pela forma que todos relemos, uma forma agressiva até, em alguns casos, como alguns reagiram ao aparecimento de algumas placas que foram impostas pela Câmara Municipal de Arganil, diga-se também e qui é bom que se diga, que a Câmara Municipal também se viu certamente confrontada com um problema com o qual também não estava preparada. Mas tendo nós agora a noção que houve aqui algum expediente na atribuição de algum topónimo, acho que a Junta de Freguesia obriga-se a trazer este assunto novamente à discussão internamente e depois propondo à Câmara Municipal um sentido de resolver esta situação de fundo que eu acho que é extremamente importante, que é a reposição da verdade histórica das coisas.

-----Por último, apenas congratular-me pela informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, em relação à EN342.

-----É um assunto que tem preocupado Coja e toda a região, porque é um arruamento estruturante e de ligação entre duas comunidades e aquilo que foi dito para mim, ou para Coja e certamente para toda a região, é um momento importante. Esperemos apenas que as coisas não sejam mais uma promessa e que sejam efectivas. Muito obrigado”.

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Cristina Figueiredo**, que cumprimentou todos os presentes e de seguida disse, “a minha intervenção é muito breve e tem a ver com um assunto já trazido também por mim nesta Assembleia e resume-se a uma informação que está a circular neste momento na internet e que nos preocupa, independentemente da veracidade dessa informação.



Assembleia Municipal

-----Contextualizando, circula nas redes sociais, mais concretamente no facebook, no site “*on coimbra*”, uma informação sobre as condições em que estão a ser tratados os animais no canil de Arganil, nomeadamente a forma como os cadáveres estão a ser colocados em vala comum, colocando a saúde pública em risco.

-----Quando vi esta notícia e até porque ela é recente, oito de Fevereiro, era minha intenção ir ao centro e apurara alguns procedimentos relativos a esta notícia. Contudo não me foi possível e gostaria de pedir esclarecimentos ao Senhor Presidente sobre isto.

Independentemente da fonte e da veracidade com que isto está a acontecer, é uma informação que nos perturba a todos, é penalizadora essencialmente colocando em causa, a imagem do Concelho de Arganil recentemente distinguido no ranking da Marketest, como Concelho Melhor de qualidade de vida, classificado como primeiro lugar no Distrito de Coimbra.

-----Acho que este tipo de informações, são nocivas numa distinção como esta. Gostaria de saber, qual a veracidade disto, por parte de quem me possa esclarecer. Obrigada”.

-----Pedi a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, apenas para fazer uma nota muito breve.

-----“Quero aqui repudiar vivamente a tentativa de destorcer as palavras que aqui são ditas, não é a primeira nem a segunda vez, isto acontece recorrentemente e aborrece-me.

-----Aquilo que eu referi foi, devido a uma afirmação do Senhor Presidente da Câmara, que de forma veemente disse que Arganil foi vítima de uma perseguição política.

-----Ora eu fui a esta troca de e-mails onde o senhor director comercial me respondeu e a meu ver, tem muito mais credibilidade as palavras deste senhor do que as suas, peço desculpa. Este senhor responde-me taxativamente à cerca do que é que aconteceu e de quais foram os critérios utilizados para o facto de Arganil ter sido excluída deste concurso. Está aqui descrito de forma taxativa, clara e directa a razão pela qual Arganil foi excluída. Tudo o que vier a ser dita à cerca disto é pura especulação”.

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para referir, “é uma intervenção breve, Fibra ótica, Góis, voto do PS, repor a verdade.

-----Quando se fazem referências a tantos anos, é preciso a contextualização, como é que as coisas aconteceram e fazer um pouco de história para se perceber um pouco do que é que estamos a falar.

-----Nessa altura o Governo do PS, com uma força inovadora grande e apostando nas tecnologias de informação também, como se lhe reconhece hoje esse pioneirismo, veio ao vizinho Concelho de Góis e com grande visibilidade nacional, trazer essa novidade da Fibra ótica a Góis e isso foi,



Assembleia Municipal

digamos que o exemplo, uma iniciativa modelo, numa altura em que era impossível fazer tudo ao mesmo tempo e aquilo foi um exemplo como hoje se faz, de apresentação de um determinado produto.

----- Naturalmente que nós em Arganil gostaríamos muito de também termos sido contemplados nessa mesma altura com a Fibra ótica, ponto final, o que nós votámos contra, esta Bancada da qual tenho a honra de pertencer, foi contra o aproveitamento político que se quis fazer disso e não contra a iniciativa da Fibra ótica.

----- São coisas completamente diferentes, porque nunca esta bancada votou contra os reais interesses deste Município em qualquer matéria que seja. Muito obrigado”.

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida**, para fazer um apontamento muito breve.

----- “Relativamente às palavras do Deputado Fernando Vale, nem merecem qualquer comentário. Nós damo-nos com quem queremos, valorizamos quem queremos valorizar, as palavras ficam com quem as diz. Está em Acta e que assim fique no registo.

----- Quanto ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, eu por acaso ainda esta semana tive a oportunidade, por coincidência, de ler a Acta e eu não concordo com o Senhor Deputado.

----- Li o texto também da Moção e esta estava escrita em nome do superior interesse Concelhio e aquilo que os senhores fizeram, foi votar contra, agora, por razões que só o senhor saberá.

----- Na minha opinião, foram razões políticas, pode consultar a Acta como eu fiz, o texto visa o superior interesse Concelhio à data, daquilo que se constituiu como uma exclusão que achámos que foi injusta, que o tempo nos veio dar razão de uma situação que é repostada com legítima justiça, apenas e somente oito anos depois. Fazia parte do texto não o aspecto temporal, porque não somos mandingas, mas o tempo veio-nos dar razão. É só”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, para responder a todas as questões colocadas.

----- “Relativamente à questão da Fibra ótica, queria dizer, para sermos rigorosos, eu não falei em perseguição política, falei em motivações políticas.

----- Em segundo lugar também é importante dizermos, que a Fibroglobal é o adjudicatário do concurso público internacional, que foi lançado pelo Governo do Eng.º José Sócrates relativamente às redes de nova geração.

----- Quem definiu os critérios foi o Governo, respeitando, naturalmente, as normas da Comissão Europeia, como é evidente. Agora também é importante dizer que nós não estamos contra e nunca estivemos contra o lançamento deste concurso de redes de nova geração. Aliás, foi uma boa ideia,



Assembleia Municipal

uma grande ideia e mérito do Governo do Eng. José Sócrates; isso não há dúvida nenhuma e também é importante dizer isso aqui.

----- Estamos contra, sempre estivemos, por termos sido excluídos desse concurso por razões que não são atendíveis, na nossa perspectiva e é bom também recordar aqui ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, que quem ficou de fora neste concurso, nesta região, os Concelhos que ficaram de fora, foram Arganil, Oliveira do Hospital e a Lousã, mas a Lousã já tinha uma resposta comercial.

----- É importante que isto fique claro, lamentamos só poder ter fibra ótica praticamente oito anos depois, lamentamos que isso aconteça mas naturalmente não deixamos de nos regozijar por termos Fibra ótica já em dois mil e dezassete.

----- Quanto à intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, dizer que julgo que não vale a pena, estarmos aqui a trocar mais argumentos relativamente às participações que foram feitas ao Ministério Público e se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assim o entender, a Câmara pode disponibilizar a participação que a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva fez, relativamente à atribuição toponímica do Eng.º. João Oliveira a uma das ruas de Coja.

----- Dizer também que relativamente a outras questões relacionadas com as placas toponímicas, a Câmara está sempre disponível para avaliar e analisar todas as decisões que toma também nesta matéria. É importante que todos tenhamos a noção da nossa participação e não falo apenas da participação do Executivo, falo também da participação de alguns Deputados desta Assembleia Municipal, nos processos de atribuição toponímica.

----- Portanto, julgo que é sensato que qualquer processo de reavaliação de atribuições toponímicas, seja submetida aos órgãos próprios, com a descrição e com o rigor que é necessário, para também de alguma forma, não colocarmos em causa, as pessoas que participaram nos processos de decisão, repito, incluindo alguns daqueles que hoje trouxeram este assunto à Assembleia Municipal.

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, se a intenção era criar aqui algum conflito entre a Câmara Municipal de Arganil e a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Senhor Deputado Eugénio Fróis, digo que não vai conseguir atingir esse objectivo.

----- Arganil sempre foi solidária com o Município de Oliveira do Hospital, quer relativamente à EN17 e recorde, que o concurso para a requalificação da EN17 foi lançado no verão de dois mil e quinze e este Governo demorou mais de um ano para adjudicar a obra e também fomos sempre solidários, relativamente ao IC6, como temos tido sempre a solidariedade do Município de Oliveira do Hospital relativamente à questão da EN342.



Assembleia Municipal

----- Há um trabalho conjunto, de parceria, de cumplicidade na defesa dos interesses da região e de cada um dos Concelhos entre os Municípios de Arganil e de Oliveira do Hospital.

----- Sobre a questão ainda do conto “O Rei vai nu”, Senhor Deputado Eugénio Fróis, eu não sou monárquico, sou republicano e gosto mais de me preocupar com as questões da república.

----- Senhora Deputada Cristina Figueiredo, colocou aqui uma questão importante que tem a ver com o Centro de Recolha Animal.

----- Foi feita uma denúncia anónima acusando o Centro de Recolha Animal de desrespeitar normas da Direcção Geral de Alimentação e Veterinária, no que se refere à eliminação de cadáveres de animais.

----- As fotografias que acompanham essa denúncia foram tiradas no interior do Centro de Recolha Animal, provavelmente no fim de semana, onde houve claramente invasão da propriedade privada do Município.

----- O Despacho 16818/13 da Direcção Geral de Alimentação e Veterinária, dispõe que é permitida a eliminação de cadáveres de animais de companhia por enterramento, até 31/12/2018, não obstante obrigatoriedade da apresentação do plano de destruição de cadáveres de animais de companhia, pelo Município, sujeitos à aprovação da DGAV.

----- Fomos visitados na sequência dessa queixa pelo SEPNA da Lousã, que não reportou nenhuma inconformidade legal. Qual é que é a regra?

----- Por norma os cadáveres são armazenados em arcas frigoríficas e têm até seis meses para depois serem recolhidos por empresas aprovadas para incineração ou co-incineração. Esta é a regra.

----- Na situação de eventuais cadáveres de cães ou gatos que sejam objecto de atropelamento numa ou outra situação, tem-se feito de facto, o enterramento que está previsto na lei e que pode ser feito até 31/12/2018. Existe uma vala para o efeito e na sequência de uma precipitação que se fez sentir no Concelho, houve um arrastamento de terras, que tornou visível restos de um cadáver.

----- Essa questão estava enquadrada na lei. De todo o modo, a Câmara Municipal, tendo prontamente procurado resolver a situação, decidiu que não fará mais nenhum enterramento de cadáveres e portanto a regra, será para todos os casos de incineração e co-incineração destes cadáveres.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para dizer, há uma coisa que é impossível, é ver nas minhas palavras que eu esteja a por um Município contra outro, longe de mim tal ideia. Nunca me passou tal coisa pela cabeça, isto é uma discussão salutar e para além da adjectivação não ter sido correcta, esta ideia é muito pior do que isso, longe de mim tal ideia.



Assembleia Municipal

-----Eu gosto de Oliveira do Hospital como gosto de Tábua e de Arganil mais e de toda a nossa região que é muito bonita e que me sinto muito bem cá e a minha terra é toda esta região e é esta a minha forma de pensar sobre tudo isto.

-----Quando eu digo que em Oliveira do Hospital houve de facto uma ida ao terreno, é uma luta política no sentido da mobilização, nunca me passou pela cabeça tentar conseguir que haja uma relação crispada entre os Municípios de Arganil e de Oliveira do Hospital. Não aceito isso.

-----Segundo ponto, “O Rei vai nu”, esta é uma forma de chamar a atenção, o importante de o Rei vai nu e que o Senhor Presidente da Câmara não teve uma pequena palavra para referir, é que está subjacente o problema do despovoamento e da desertificação. Se sou ou não ou republicano também não preciso de dar provas. A minha vida e o meu posicionamento coloca-me de um dos lados da barricada, mas aqui a questão é o despovoamento e a desertificação, o conto é uma forma de chamar a atenção”.

-----Pedi a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, que proferiu.

-----“Se o Senhor Deputado Eugénio Fróis, tivesse escutado a minha intervenção na Assembleia Municipal Extraordinária, de vinte e dois de Outubro e da Senhora Professora Dr.<sup>a</sup> Helena Freitas, Coordenadora da Unidade de Missão e Valorização para o Interior, seguramente não teria tido esta intervenção hoje, muito obrigado”.

## ORDEM DO DIA

### **1) – Discussão e votação da proposta de Tarifário dos Serviços de Distribuição / Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos para o ano de 2017.** -----

Pedi a palavra o **Senhor Deputado Luis Almeida**.

“Sobre este ponto dei conta de um indicador importante e queria aqui referir.

Segundo o Estudo Comparativo dos Estudos dos Tarifários de Abastecimento de Água em Portugal, realizado pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Arganil ocupa o quinquagésimo quinto lugar a nível nacional, o quarto no Distrito e é o primeiro na região da Beira Serra.



Assembleia Municipal

Queria parabenizar o Executivo por adoptar tarifários familiares que pretendem ultrapassar o problema da falta de equidade nos tarifários de água em Portugal.

Que por norma, penalizam as famílias à medida que cresce o agregado familiar e consequentemente aumenta o consumo de água.

Sem dúvida, um contributo positivo à natalidade e para as famílias do Concelho de Arganil. Obrigado”.

Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia, Avelino Pedroso**, colocou à votação o ponto número um, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

**2) Discussão e votação do Contrato-Programa a celebrar com a Freguesia de Pomares. -----**

Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número dois, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

**3) Discussão e votação da Adenda ao Contrato-Programa nº26/2016 celebrado com a Freguesia de Pomares. -----**

Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número três, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

**4)-----Discussão e votação dos Contratos-Programa a celebrar com as Freguesias de Arganil, Benfeita, Celavisa, Folques, Piódão, Pomares, Pombeiro da Beira, São Martinho da Cortiça,**



Assembleia Municipal

**Sarzedo, Secarias e Uniões de Freguesias de Cepos e Teixeira, Cerdeira e Moura da Serra, Coja e Barril de Alva e Vila Cova de Alva e Anceriz, no apoio financeiro para a participação na execução de diversos trabalhos nas diversas Freguesias.**

-----Pedi a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu, “queria só manifestar aqui uma preocupação sobre a metodologia de pagamento dos Contratos-programa. Da forma como está aqui exposto, na prática, as Juntas de Freguesia recebem 20% do valor na assinatura e neste formato, os restantes 80% da verba, só serão entregues à Junta de Freguesia quando a obra estiver concluída. Porque a segunda prestação dos 40% tendo em conta o que está aqui, o espaço temporal de após seis meses nunca irá acontecer. Isto é a mesma coisa do que ter 20% na assinatura e 80% na conclusão, o que dificulta um pouco a gestão financeira da Junta de Freguesia para fazer face às despesas e pagar atempadamente as faturas. Obrigado”.

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes**, para dizer: “eu só queria referir uma obra em Sanguinheda no Largo do Pelourinho.

-----Acho que a posição do Pelourinho está perfeitamente secundarizada, encostada a um canto, deve ter sido para melhorar o estacionamento.

-----Eu propunha que fosse dado um certo valor, porque o Pelourinho é um monumento que vem de origem quase de Portugal, é interessante mesmo para o turismo.

-----Dos Cepos veio uma proposta de reparação de uma rua, mas eu tive conhecimento, não sei se é a mesma, que a estrada para o Casal Novo também está interrompida a viaturas pesadas.

-----Será que esta verba que vem aqui, que fala nos Cepos, mas como fala numa rua... é confuso e não me esclareceu.

-----De Folques chegaram-me pedidos há vários meses de umas instalações sanitárias. Há realmente também aqui umas instalações sanitárias que eram junto da capela mortuária de São Sebastião. Esta verba não faz referência à localização, diz apenas instalações públicas, presumo que seja o mesmo, se não for o caso, acrescento esta proposta. Obrigado”.

-----Teve a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura**, que proferiu; “ associar-me à preocupação transmitida pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, porque isto é uma situação extremamente complexa.



Assembleia Municipal

----- Irá dificultar a execução dos Contratos-programa e certamente que haverá algumas Juntas, que poderão ter que abdicar dos Contratos-programa, porque não têm a capacidade financeira para fazer face ao custo dos valores dos Contratos.

-----Penso que o modelo anterior era um modelo muito mais correto, muito mais satisfatório, implicava um avanço de 50% do valor da prestação. Neste modelo, certamente que haverá muitas Juntas de Freguesia, e volto a repetir, que deverão ter que abdicar deste Contrato-programa porque não têm recursos para poder fazer.

-----Não podem recorrer a empréstimos bancários e certamente que os empreiteiros não irão esperar pelos pagamentos.

-----Acho que isto deve ser repensado e se possível, o Executivo encontrar uma solução mais equilibrada para apoiar as suas Freguesias. Muito obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para fazer os esclarecimentos solicitados.

-----“Agradecer a questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, e dizer que é importante termos presente, que nem sempre a execução dos Contratos-programa é muito rápida e temos de facto um valor acumulado, significativo de Contratos-programa anteriores, perto dos duzentos mil euros que transitam de dois mil e dezasseis.

-----Esta metodologia de pagamentos, por um lado previne a situação de Contratos-programa que demoram mais tempo a executar e também tem muito a ver com a lei dos compromissos. Ou seja se nós comprometêssemos todo o valor de Contratos-programa, prejudicávamos o investimento no Concelho em outras áreas.

-----Aquilo que naturalmente estamos abertos e será uma metodologia a seguir, é no caso de a execução ser mais rápida do que aquela que está aqui plasmada, naturalmente que a Câmara Municipal fará o pagamento integral do contrato-programa. Muito obrigado”.

-----Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número quatro da Ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

**5)----- Discussão e votação da Proposta para alteração ao Mapa de Pessoal de 2017. -----**

-----Pedi a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, para referir, “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, esta documentação parece-nos um pouco confusa e eu gostaria de perguntar, uma vez que aqui na documentação que nos foi entregue, é referente a funcionários que já estão a trabalhar na Câmara Municipal de Arganil, eu gostaria de saber quantos funcionários são ao certo, quem são? Quem é que está envolvido nesta alteração ao mapa de pessoal?”

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes**, que referiu, “na realidade este texto parece-me que quer dizer qualquer coisa que eu não compreendo.

----- Passando adiante, vejo um mapa de pessoal que tem um lugar de veterinário, e que não está ocupado. Mas nós não temos capacidade para fazer um concurso para um veterinário? Ou será que um veterinário não será preciso em Arganil?

----- Parece-me que é mais essa situação, não precisamos de veterinários, não há criação de gado.

----- Na página três, diz engenheiro alimentar. Também temos um lugar mas não está ocupado. Julgo que também não é necessário este lugar, nós não temos empresas alimentares. Tínhamos uma mas que ouvi dizer que tínhamos uma em Pombeiro, mas que já fechou.

----- Arqueologia também tem um lugar que não está ocupado, mas temos aí tantos arqueólogos e esta é uma especialidade que tem sido muito frequentada pelos jovens. Não há possibilidade de fazer concursos para estas áreas?

----- Aparece no fim da página três, um engenheiro florestal e um engenheiro agrário que estão ocupados. Aqui proponho que o Município estabeleça programas em conjunto com a Cooperativa Agrícola e com a Associação dos Produtores Florestais, porque a Associação dos Produtores Florestais tem estado com vários problemas e não sei mesmo se já fechou. Eu sou sócio mas já algum tempo que não tenho reuniões, por isso é capaz de já ter fechado.

----- A Cooperativa Agrícola tem bastantes sócios, passei por lá porque sou sócio também embora não tenha agricultura, é só por aspectos afectivos e não tem projecto nenhum com o Município.

----- Há muita possibilidade de estabelecermos, alargarmos as nossas actividades. Eu propunha que estes aspectos fossem devidamente estudados e aprofundados. Muito obrigado”.



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, para responder a todas as questões colocadas.

----- “Começo por fazer o enquadramento e dizer que, o que nós estamos aqui a discutir, é uma alteração muito pontual ao mapa de pessoal, que como sabem, foi aprovado na última Assembleia Municipal e acompanha os documentos previsionais, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano.

----- Portanto, não me vou pronunciar sobre outros aspectos, que não seja aquilo que é a proposta da alteração, como disse, cirúrgica ao, mapa de pessoal de dois mil e dezassete.

----- Trata-se apenas de um aditamento de um posto de trabalho não ocupado para a categoria de encarregado operacional a afectar no âmbito das atribuições relativas à administração directa das obras municipais da divisão de gestão urbanística.

----- Trata-se de procurar uma organização que responda ainda, com maior eficácia e eficiência, aos desafios que temos pela frente no sector da administração directa. Não representa um acréscimo de despesa uma vez que a criação de mais esta figura de encarregado operacional será de entre os colaboradores da Câmara Municipal”.

----- Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que solicitou um minuto de intervalo para ponderação.

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, referiu que iriam fazer uma pequena pausa de um minuto.

----- Após a pausa de um minuto e feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número cinco a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- **Para Conhecimento: Declarações de compromissos plurianuais, de pagamentos em atraso, e de recebimentos em atraso existente a 31 de Dezembro de 2016, nos termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas.**

----- Não houve pedidos para intervir. -----



Assembleia Municipal

-----Para Conhecimento: Listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 15 de Novembro de 2016 e 01 de Fevereiro de 2017, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6º da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

----- Não houve pedidos para intervir. -----

-----Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

----- Não houve pedidos para intervir. -----

-----Pedi a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, para fazer um requerimento oral.

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao abrigo do artº 31º do Regimento da Assembleia Municipal de Arganil, a Bancada do Partido Socialista vem requerer à Câmara Municipal de Arganil, as listagens dos processos judiciais pendentes e com informação, do estado actual e seus mandatários”.

----- É um requerimento oral e espero que nos sejam fornecidos estes dados com a maior brevidade possível”.

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, referiu:

-----“Concedido. Os serviços que providenciem com a anuência do Executivo, para o fornecimento dos elementos solicitados”.

## ENCERRAMENTO



Assembleia Municipal

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos os presentes, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, executivo, também aos elementos do stafe do Município e à Imprensa que aqui estiveram desejando um bom-fim-de-semana, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, \_\_\_\_\_, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.

## **ANEXOS**